

proteger

Mestrado em Enfermagem em Vigilância Sanitária e Saúde
Pública

Módulo 6 — Biossegurança e Controle de Infecções

Biossegurança é uma arquitetura de decisões que antecipa perigos, reduz exposições e protege trabalhadores, pacientes, comunidade e ambiente. Em nível doutoral, seu foco ultrapassa o equipamento: integra ciência do risco, governança institucional, vigilância epidemiológica e ética do cuidado.

perigo

Perigo é a capacidade intrínseca de causar dano; risco expressa a probabilidade e a gravidade desse dano nas condições reais de trabalho.

- Biológicos: microrganismos, material perfurocortante e aerossóis.
- Químicos: fármacos antineoplásicos, saneantes, gases e reagentes.
- Físicos: radiação, ruído, calor, eletricidade e ergonomia inadequada.

A avaliação deve considerar fonte, via de exposição, tempo, suscetibilidade e controles existentes. A prioridade é eliminar ou substituir o perigo antes de depender exclusivamente do comportamento individual ou do

01

Perigo é a capacidade intrínseca de causar dano;

02

risco expressa a probabilidade e a gravidade desse dano...

03

Biológicos:

04

microrganismos, material perfurocortante e aerossóis

transmissão

A prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde exige um sistema contínuo, não uma ação isolada.

Vigilância identifica eventos e padrões assistenciais. A análise transforma dados em hipóteses sobre processos vulneráveis. Intervenções combinam práticas baseadas em evidências, disponibilidade de insumos, treinamento situado e revisão de fluxos. A devolutiva às equipes fecha o ciclo, permitindo avaliar adesão, resultados clínicos e efeitos não intencionais.

Bundles são mais efetivos quando adaptados ao contexto, auditáveis e acompanhados por liderança clínica capaz de sustentar

“

A prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde exige um sistema contínuo, não uma ação...

Vigilância identifica eventos e padrões assistenciais

proporcional ao risco

As precauções padrão aplicam-se a toda assistência: higiene das mãos, avaliação de risco de exposição a fluidos, etiqueta respiratória, práticas seguras com perfurocortantes e limpeza ambiental.

Quando há suspeita ou confirmação de transmissão por contato, gotículas ou aerossóis, acrescentam-se medidas específicas: quarto adequado, sinalização, restrição de circulação e proteção respiratória compatível com o procedimento.

A escolha do EPI depende da tarefa e da via de transmissão. Paramentar e desparamentar corretamente é tão crítico quanto utilizar o equipamento.

01

As precauções padrão aplicam-se a toda assistência:

02

higiene das mãos, avaliação de risco de exposição a...

03

Quando há suspeita ou confirmação de transmissão por contato,...

04

quarto adequado, sinalização, restrição de circulação e proteção respiratória...

primeiro controle

GERAÇÃO ? SEGREGAÇÃO NO PONTO DE ORIGEM
? ACONDICIONAMENTO ? COLETA E ARMAZENAMENTO
? TRATAMENTO ? DESTINAÇÃO FINAL

O gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde deve ser orientado pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e pela classificação regulatória: grupos A, B, C, D e E.

Segregar corretamente no momento da geração reduz risco ocupacional, evita mistura de resíduos comuns com materiais perigosos e qualifica o tratamento posterior. A RDC Anvisa nº 222/2018 estabelece responsabilidades desde a fonte geradora até a destinação ambientalmente adequada.

01

GERAÇÃO ?
SEGREGAÇÃO NO PONTO DE
ORIGEM...

02

grupos A, B, C, D e E

03

Segregar corretamente no
momento da geração
reduz...

04

A RDC Anvisa nº
222/2018 estabelece
responsabilidades...